

CONETECTADOS

ALTAR DÍA DE MUERTOS



ETEC JANDIRA,
ELEITA VENCEDORA!

Em nossa reunião de pauta, olha o que decidimos apresentar nesta 2ª edição • Você conhecerá sobre a conquista de nossa escola, em um concurso entre 150 Fatecs e Etecs. pag 2 • Quem é o novo talento da Etec pag 2 • Perdeu o aniversário da ETEC de 5 anos? Conheça ex-alunos pag 3 • Nossa Constituição completou 30 anos... saiba sobre ela.. pag 4 • Feminismo X Femismo pag 5 • O que acontece na ETEC, voce sabe? Quer se inscrever? pag 6 • Uma visão de Jandira e dicas culturais pag 7 • Depoimentos, oficinas culturais e o que fazer nas férias pag 8 Aproveitem! Faça o download da revista digital no site www.larqueeduca.com.br Gledston Seriacopi



ALTAR DÍA DE MUERTOS

Luciana Marques

“A minha maior alegria foi ver a vitória nos olhos dos meus alunos pela conquista”

- Valdecir David da Silva.

A frase acima é do docente de Espanhol David como é conhecido, sobre a premiação do desafio cultural Altar de Los Muertos organizado pelo Centro Paula Souza em parceria com o Consulado do México.

Foram inscritos em torno de 150 trabalhos entre Fatecs e Etecs - e a de Jandira conquistou o 1º lugar; sendo assim, o altar que homenageou o educador Paulo Freire e a escritora Clarice Lispector foi exposto no Memorial da América Latina, nos dias 27 e 28 de outubro dividindo o espaço com a Fatec de Jundiá que também conquistou o primeiro lugar em sua categoria.

Construindo a Vitória...

Experiente, já que não é o primeiro concurso que ganha, o orientador da Etec disse que para chegar a essa colocação precisou de muito comprometimento e trabalho em equipe. “O projeto foi apresentado a todos os alunos, implicando as decisões e compromissos que teriam durante o desenvolvimento do mesmo - que durou 40 dias”, conta David.

E trabalhar com pessoas é um desafio muito grande, todos devem estar em sintonia como alega a discente Maria Vitória da Silva. “Foram duas salas envolvidas no trabalho com muitas diferenças entre si. Foi necessária muita conversa e respeito às diferenças e às opiniões de cada indivíduo”, explica.

Além de vencer as diferenças todos os estudantes tiveram que contribuir de uma maneira ou outra para a execução do projeto. Fosse realizando pesquisas, confeccionando as flores ou as caveiras, fosse maquiando os colegas para a exposição do projeto ou a apresentação propriamente dita em... Espanhol.

Ana Maria Clemente foi uma das educandas que apresentou o trabalho no Centro Paula Souza e contou que a equipe teve que vencer as dificuldades da língua espanhola para contextualizar e explicar o projeto. “Eram cinco avaliadores, três representavam o Consulado Mexicano e eram nativos, sendo assim, nós alunos, acreditamos que era melhor apresentar em Espanhol para a adaptação do meio e para que os jurados se identificassem com a cultura”, relata a estudante.



E a estratégia deu certo. Os avaliadores elogiaram e agradeceram a forma de apresentação, dizendo que gostaram da pronúncia e que desta forma entenderam melhor a exposição do trabalho. O diferencial apresentado somou-se ao todo levando-os à conquista da primeira colocação.

QUE PODER A MÚSICA TEM SOBRE VOCÊ?

Mariana Duca

Sabemos que a música pode mudar nosso humor em apenas alguns minutos e, para muitos, é até mesmo um tipo de refúgio. Para a aluna **Jessika Oliveira**, de 18 anos, a música é “basicamente tudo”, e é sobre o talento dela que falaremos nessa edição da Conectados. A Jessika participa de uma Companhia de Artes chamada “Yavé Adonai”, onde, um dos projetos para o ano que vem é ensinar crianças de 6 a 8 anos a comunicação através da música, e também realizar trabalhos sociais dando aulas básicas de alongamento envolvendo todas as idades.

Ela é mais um dos muitos talentos da Etec que vale a pena conhecer, com um coração enorme, é um exemplo de carisma e humildade, além de cantar super bem, né?!

Conversamos com a Jessika, a fim de conhecer mais sobre o que a música significa para ela, e aqui, você encontrará um pouquinho do muito que descobrimos:

Jessika Oliveira, o que é a música para você?

A música para mim é basicamente tudo. Por que quando ela sai da teoria de ser uma combinação harmoniosa e expressiva de sons, tem um poder fora do comum sobre os sentimentos e emoções que temos no nosso dia-a-dia. Sendo

capaz de nos deixar tristes, felizes e até mesmo de nos levar para o passado, marcar o presente e nos fazer sonhar com o futuro.

“Eu vejo a música, além de tudo que já disse, como cultura, pois podemos reparar que cada nação tem sua identidade musical, e isso é muito importante.”

E o que você acha da música na escola?

Ao meu ver, ela é bem significativa desde a alfabetização até a aprendizagem de conteúdos mais complexos, pois ajuda na memorização, e é fato que as músicas usadas como macetes nos cursinhos pré-vestibulares são grandes auxiliadoras.

Jessika, o que cantar significa para você?

Significa viver, já que quando canto me comunico, interpreto, imagino, sonho e muitas vezes realizo. Simplesmente amo cantar e dançar. A arte de expressar-me é minha paixão, ainda mais quando posso agradar ou ajudar alguém com ela.

O que representa para você ser reconhecida pelo público?

Ter o privilégio de cantar para alguém é maravilhoso, ainda mais se ele ou ela se agradam da minha voz ou da maneira como interajo com eles, pois para mim é muito importante que eles sintam que eu os valorizo, assim como eles me valorizam. Porque, cá entre nós, o que seria de uma grande estrela sem seus admiradores? Então para mim simpatia é a chave de tudo. Não fique de fora dessa, procure o pessoal da Conectados e mostre um pouquinho do que você sabe fazer. Todo mundo tem um talento para algo, qual é o seu?





E PARA A BRAZ NADA!!! TUDO!!!!

Luciana Marques

“Os alunos são os protagonistas que se desenvolvem e vão atrás de um objetivo. O trabalho aqui é feito em conjunto com os pais e professores que não deixam de fazer sua parte com qualidade e comprometimento”, Iracema Ricci – diretora da Etec Prefeito Braz Paschoalin. Foi comemorado no dia 14 de novembro o 5º aniversário da Etec Prefeito Braz Paschoalin (Jandira); Com uma cerimônia carregada de muita emoção e com convidados especiais. Compareceram ao evento Milena Duarte Mostaco e Humberto Gava Neto - Supervisores do Centro Paula Souza; Alessandra Dias representando a Secretária da Educação de Jandira; os diretores da Etec André Bogasian – Sônia Espíndola, Helena, e seu Hamilton, já que, a Etec Braz iniciou-se como uma extensão da unidade de Osasco; além de alunos, professores, funcionários e parceiros da unidade escolar. Todos quiseram desejar felicidades a aniversariante.

Ao elogiar o trabalho que a escola realiza, com aulas diferenciadas como o primeiro simulado de Júri (realizado no Fórum da cidade); o jornal Conectados e a pesquisa histórica sobre o prédio da Escola fundado em 1928 entre outros, a supervisora do CPS Milena falou sobre democracia. “A Etec está aqui por vocês alunos. Façam da escola uma segunda casa cuidem dos espaços para que seus irmãos e vizinhos possam usufruir disso tudo também. E que sejam felizes aqui dentro e fora quando saírem. Obrigada pelo dia de hoje”, finaliza. E não para por aí, teve apresentações de canto, street dance com o grupo composto por alunos e alguns convidados em parceria com cover de Michael Jackson- aluno da unidade- a plateia foi ao delírio. E como é uma festa de aniversário não faltaram os parabéns com direito a bolo. “O sucesso é de todos, o empenho é de todos. Os protagonistas são os alunos que são como filhos e nós queremos o melhor para os filhos. Por isso, queremos que voltem para contar o sucesso profissional de vocês”, diz Iracema.

OLHA QUEM VEIO DAR OS PARABÉNS!!!

Quando e em que curso você se formou pela Etec Prefeito Braz Paschoalin?

Catarina Agata: Em 2014 formei-me em Técnico de Finanças.

Como você ficou sabendo do curso?

Tive conhecimento por amigos que estudavam na unidade.

Atendeu às suas expectativas? encontrou o que “procurava?”

Superou as minhas expectativas. Durante o curso fui promovida no trabalho, pois isso foi considerado um diferencial perante os outros candidatos. Quando finalizei o curso fui colocando em prática o aprendizado no dia a dia do meu serviço o que possibilitou mais uma promoção devido aos conhecimentos obtidos. **Dia 17/11 a Etec faz 5 anos. O que você deseja para a “aniversariante?”**

Desejo que esta unidade continue formando profissionais qualificados, que este corpo docente nunca perca esta essência de amor pela educação. Sou muito grata por tudo que aprendi e vivi nesta unidade.

Entrevista realizada com Catarina Agata.



COM A PALAVRA: A “EX” ALUNA PAMELA MEIRA

Conectados: “A Etec abriu portas para realizar seus sonhos?”

Etec me desenvolveu como pessoa, me ajudando na época ingressar no ambiente corporativo.

Conectados: “Você conseguiu o intercâmbio pela ETEC?”

Sim, A melhor experiência da minha vida (risos). Desde pequena eu tinha o sonho de conhecer outras culturas e países, imaginem quando soube que a Etec tinha esse projeto!? Na jornada do intercâmbio, além da especialização da língua, tive contato com muitas outras culturas, fiz amigos de vários cantinhos do mundo.

Conectados: “Qual conselho voce dá para quem está estudando na Etec?”

Tem uma frase de Albert Einstein que amo: “A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

Faça valer a pena cada aprendizado, o conhecimento é o único diferencial que permite o ser humano evoluir.

Conectados: “o que você deseja para a aniversariante?”

Sucesso sempre!!! Continuem sendo tão importantes na formação de alunos.

Parabéns a todos que não medem esforços dia após dia para que a instituição “caminhe” e cresça de modo a continuar sendo diferencial em formar profissionais.

Com carinho,
A ex aluna, Pamela Meira.





DE 30 PASSARÁ, MAS A 40, CHEGARÁ?

Danilo César de Moura Valença

É com um trocadilho que relaciona a preocupação exacerbada que muitos esotéricos depositaram na última virada do século e as especulações que andam assombrando muita gente sobre o futuro do ordenamento jurídico brasileiro, que inicio minhas observações sobre o 30º aniversário da Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Pode até ser jocosa tal introdução, entretanto, nos tempos trevosos de agora não é nada descabida.

Numa amálgama de equilíbrio e revolução, esta Constituição Federal foi promulgada a 5 de outubro de 1988, inaugurando um Estado Democrático de Direito destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, como bem assinala o Preâmbulo Constitucional. 30 anos se passaram e levaram consigo as vicissitudes que moldaram a Magna Carta; hodiernamente indagações veementes assombram o espírito popular:

Seria a Constituição condizente com os atuais interesses nacionais? O texto constitucional subsistirá às constantes ameaças do autoritarismo?

Primeiramente cabe ressaltar o cenário que ladeava a constituinte - o país acabava de vivenciar um longo período ditatorial marcado por inúmeros atentados à humanidade. Milhares de vítimas brutalmente torturadas e assassinadas por simplesmente se expressarem politicamente; tratavam-nas por terroristas; demônios a serviço do comunismo, praticando o tão cruento e imoral crime de pensar diferente. Nas Faculdades de Ciências Jurídicas e Sociais, o tal do Direito Eleitoral soava tão distante e vazio; e o que dizer dos Direitos Humanos? Sombras pairando sobre a letra fria no papel, resgados e reduzidos às cinzas na medida da conveniência.

No início da década de 80 houve uma flexibilização da censura que possibilitou o povo de ir para as ruas reivindicar a sonhada dignidade.

A democracia começava a acordar de um longo e insofismável pesadelo.

De outra perspectiva, no âmago da atividade legiferante, o receio aos processos inquisitórios ilegais era tão pujante que converteu o direito de não ser torturado na única garantia absoluta do ordenamento jurídico; percebe-se que de forma uma tanto quanto abrupta, já no quinto artigo da CF, despontava o maior e mais importante repertório de proteção ao cidadão brasileiro, que desde a sua promulgação até hoje, embasa grandes julgamentos do Supremo Tribunal Federal e demais Cortes de Justiça. Pelos corredores do congresso nacional uma movimentação impetuosa que mesclava desde catedráticos dos tradicionais liceus até representantes das tribos indígenas dos confins da Amazônia. Dentro dos gabinetes dos parlamentares uma ânsia sem precedente os diversos "brasis" em uma narrativa que ia ao encontro da República de Platão. O plenário transformou-se em uma verdadeira arena onde os debates acalorados entre os representantes do povo contrastavam às palavras eloquentes do Doutor Ulisses: Calma excelências! pedia o experiente jurista. A estas sessões não faltou emoção.

Nos termos dos 250 artigos desta Constituição, o Brasil avança rumo à ordem e progresso, como pretende o enunciado do lábaro estrelado. As muitas crises que passamos não deslegitimam o texto legal, antes fortalecem-no, em detrimento de grupos extremistas que incitam a desunião social. Sob a égide dos valores constitucionais mais uma geração de pessoas conscientes se

ergue, cuja alma se inclina a salvaguardar as conquistas que fazem deste país um gigante em todos os sentidos e a perseguir a concretização daquilo que ainda não saiu do papel. A Constituição Pátria harmoniza com a realidade que vivenciamos e encaixa perfeitamente ao futuro grandioso que nos aguarda.

Figura importantíssima que foi reafirmada em 1988 é a do Tribunal do Júri - alicerce democrático do Judiciário. Em um poder tão fechado e elitista, a participação popular nos julgamentos dos crimes contra a vida remete ao artigo 1º, parágrafo único da CF, "todo o poder emana do povo" e traz o elemento humano para o centro da ação jurisdicional, o que faz do Júri um dos mais sublimes exercícios da democracia.

Os estudantes dos Módulos Técnicos em Serviços Jurídicos da Etec "Prefeito Braz Paschoallin", puderam vivenciar o Tribunal do Júri de forma latente. Em parceria singular entre a Ordem dos Advogados do Brasil, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e Centro Paula Souza, os lecionando dos três semestres jurídicos protagonizaram uma simulação no plenário do Fórum de Itapevi, sob a orientação dos professores Anderson, Ricardo e Inguaracira. Durante os ricos embates entre o Membro de Parquet e os Advogados de Defesa, a Carta Cidadã foi invocada várias vezes e no final, prevaleceu o bom senso, o equilíbrio, a fraternidade, assim como havia premeditado o constituinte original. A vitória não foi reduzida a uma das partes; a vitória foi da sociedade, da civilização como um todo, que sempre é honrada quando os conflitos são resolvidos de forma pacífica.





A DITADURA DA BELEZA

Sofia Amaral

A pressão estética tira vidas. Em uma tarde numa praia, sob um sol escaldante, uma moça não entrou no mar. Seria desconfortável com seu vestido, mas não podia tirá-lo. “Poxa! Por que não se empenhou mais em emagrecer antes da chegada do verão?”

Noutra tarde, um jovem tirou 137 fotos e não se sentiu satisfeito com nenhuma. Apagou todas, deprimido. “Por que não conseguia ficar tão bem em fotos quanto as pessoas que apareciam em seu feed do Instagram?”

Em outro canto, começa a chover e um grupo de amigos que se reuniu para passar a tarde, aproveita para sair da casa e tomar um banho de chuva, em meio a brincadeiras cômicas e despreocupadas. Mas lá dentro, fica um deles, apenas olhando, mas sem coragem de sair e desfazer a chapinha, pela qual dedicou tanto tempo.

Na Irlanda, uma garota de apenas 11 anos se matou porque se sentia insatisfeita com a aparência. Deixou um bilhete: “*Garotas bonitas não comem*”.

A pressão estética tira vidas, mas nunca foi punida e sim, alimentada.

Vivemos numa sociedade onde a ditadura da beleza é estilo de vida. A mídia sustenta, e as próprias vítimas impõem. Não pode estar acima do peso padrão, olhos claros estão no topo, tem que ter o corpo esculpido, não pode ter estria, celulite ou espinha.... Não pode isso, não pode aquilo.... Não podemos ser seres humanos? Séries, filmes, novelas, a internet, o mercado, e as próprias pessoas ao nosso redor (talvez até mesmo você), fazem parte disso. Dessa desumanização coletiva.

Os padrões do que “é bonito”, são tão específicos, que acabou excluindo todo mundo. E numa mídia onde a maioria está dentro desses padrões, onde fica a representatividade? Não é nada surpreendente que os conflitos surjam, quando a única coisa que consumimos dentro de um mercado tão excludente, não está do nosso lado. Afinal, o mercado não se importa com a qualidade de vida alheia, mas sim, em produzir pessoas ansiosas e consumistas, que em momentos de insatisfação consigo mesmas, vão utilizar mais e mais de seus produtos. Não é um jogo feito para ganhar. Mesmo as pessoas que atingem esses padrões, estão sempre zelando para não perder pontinhos em sua lista de conquistas predeterminadas. Como Atlas carregando o mundo em suas costas.

E isso.... É tão exaustivo.

“Todos nós nascemos bonitos, a grande tragédia é que nos convencem de que não somos.” Disse **Rupi Kaur** em seu livro. E não poderia ter usado palavras melhores.

O corpo é apenas um veículo para aproveitarmos tudo o que a vida tem a oferecer, então por que somos tão cruéis com ele? Por que deixamos de viver por preocupações tão distantes da real importância que deveríamos nos dar? Em busca de um “corpo perfeito”, que nunca foi perfeito. Mas, apenas padrão. Idealizado através das décadas.

Distúrbios, transtornos, e muitos outros males surgem disso. Muitas pessoas nunca vão se sentirem boas o suficiente, e vão viver com baixa autoestima. E isso simplesmente não está certo. Algo pelo qual é preciso lutar contra.

Os padrões estéticos nos fazem esquecer que o ser humano é um ser diverso.

E o que temos feito para que isso não se perpetue?

É preciso tomar muito cuidado com as ações e comentários que temos a respeito do corpo de outrem. E é preciso tomar cuidado com a opinião sobre o nosso próprio corpo. Se os padrões de beleza não forem alimentados.... Eles morrem.

Então, tenha empatia. Seja gentil. Não apenas com o outro, mas também consigo mesmo.

Priorize sua saúde e felicidade.

Nenhuma de suas características deveriam te impedir de viver qualquer coisa. Por que você está aqui? Para desfilar por aí como um marketing vivo dos padrões de beleza.... Ou para aproveitar a sua vida o máximo possível? Você é um ser humano único. Não precisa suprir nenhuma expectativa além das próprias. Afinal: “Você não precisa ser bonitx como elxs, pode ser bonitx como você.”



“EXTINÇÃO AOS HOMENS?”

Sofia Amaral

Feminismo e femismo.

Nomes realmente bem parecidos, mas fora isso, o que essas duas palavras têm em comum? Bom... Nada!

Enquanto o femismo está ligado aos famosos e depreciativos: “Ódio aos homens”; “Supremacia feminina”; “Atitudes radicais”; “Não se depilar”... O feminismo não busca nada além de uma sociedade igualitária.

Imagine uma reta. Em um extremo, está o machismo: Pensamento que acredita em uma sociedade onde o homem é superior.

No outro, o femismo: Pensamento que acredita que a mulher é superior. E no meio... O feminismo. Uma luta pela igualdade de direitos entre os gêneros. “Ah, mas não precisamos mais do feminismo. O direito ao voto, trabalho, estudo... Já foram conquistados.”

Enquanto vivermos em uma sociedade onde são repetidos todos os dias dizeres como:

“Cuidar da casa é papel de mulher”; “Isso é coisa de viadinho”; “Tire esse batom vermelho”; “Seja homem!”; “Mas que roupa estava usando?” ou “Meninos não choram?”

Sim, o feminismo vai ser necessário.

Por que nunca se tratou da extinção dos homens. E sim... De liberdade. Para cada um de nós sermos quem quisermos. E termos todas as escolhas, independente do gênero. É disso que se trata. De escolha. De liberdade, independência e igualdade. Isso é feminismo.



PROJETOS EM AÇÃO

Danilo César de Moura Valença

A Etec “Prefeito Braz Paschoallin” notabiliza-se não só pela qualidade do seu ensino, como também pelos projetos extraescolares relevantíssimos que desenvolve juntamente à comunidade jandirense. No período noturno, os alunos dos módulos de Serviços Jurídicos e de Finanças, através de palestras, visitas técnicas, dinâmicas e outras atividades interativas, aprofundam os conhecimentos teóricos vistos em sala de aula e experimentam um pouco da prática jurídica e financeira.

O empresário, youtuber e apresentador do programa de televisão “Pif Paf na rede”, Júlio de Castro, endossa os projetos da Etec. Formado técnico em Finanças desde julho de 2018, ele não pensou duas vezes em continuar no ambiente etequiano; prestou o Vestibulinho novamente e agora cursa Serviços Jurídicos. Ao ser questionado sobre as atividades que mais impactaram na sua vida, Júlio lista várias: a Acolhida por exemplo, é uma grande festa de recepção aos calouros 100% bancada e organizada pelos alunos dos 2os e 3os módulos, um grande exercício de gestão, economia, eventos e afins; o projeto dos computadores, por outro lado, despertou nele um engajamento especial, pois sempre que precisava da aparelhagem, o sucateamento das máquinas era um impeditivo ao uso; juntou-se com outros alunos e alguns professores e, sem nenhum recurso público, elevou exponencialmente a qualidade dos computadores da instituição. As visitas técnicas não ficam para trás

PROJETOS EM AÇÃO

Andreia de Barros Rodrigues

A ETEC Prefeito Braz Paschoalin vem se destacando no Município de Jandira ano a ano, e particularmente neste ano de 2018, recebemos projetos impulsionadores da comunidade que vão desde a criação da revista CONECTADOS até aulas gratuitas de Capoeira e Muay Thai que são abertas ao público.



Equipe da revista conectados

As aulas de capoeira contemplam o Projeto Artes da Capoeira, uma parceria da ETEC de Jandira com os professores Thiago Martins e Karen, e são realizadas na quadra da Etec toda 3ª e 5ª feira, no horário das 16h30 às 17h30. Os treinos de Muay Thai com o Professor Rafael da equipe United Dragons Team são gratuitos e acontecem toda 4ª feira, das 19h às 21h.



Professor de Capoeira Thiago Martins e integrantes do Projeto Artes da Capoeira

Também acontece na Etec o vôlei sentado com a equipe do Instituto Jandira Paraolímpico, a qual utiliza a quadra da unidade escolar com acessibilidade ao deficiente para a realização dos treinos, e em contrapartida, o Instituto vem a divulgar o apoio da nossa escola em todos os torneios em que participam.



Equipe do Instituto Jandira Paraolímpico

Outro projeto maravilhoso que já nos acompanha a algum tempo é a parceria com a OAB (Ordem de Advogados do Brasil) de Jandira, e dentro deste projeto são realizadas bimestralmente no auditório da unidade palestras de profissionais e especialistas da área jurídica. Venha conferir!

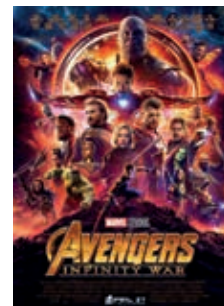


Palestra da OAB de Jandira com a Prof.ª Ivone Engelmann

CULTURA

Emmy Santos

Filme é um produto audiovisual com uma certa duração, para ser exibido no cinema. Cinema é uma sequência de imagens registradas em filmes cinematográficos, para exibição em movimento ou não. A primeira exibição de filme foi feita pelos irmãos Lumière em 1895. Fizemos uma pesquisa com os alunos da ETEC de Jandira e os gêneros mais votados foram Ação, um empate entre comédia ou comédia romântica, e animação. Com base nessa pesquisa trouxemos alguns dos filmes do momento de cada categoria, são eles:





Jurassic World: Reino Ameaçado, Guerra Infinita, Pantera Negra

Animação

Os Incríveis 2, Viva a Vida é uma Festa

Comédia / Comédia Romântica

A Barraca do Beijo, Para Todos os Garotos que Já Amei, Uma Quase Dupla

Entre esses filmes, temos alguns que falam de heróis e um vilão que tenta matar metade da humanidade, um mundo de dinossauros, histórias clichês de amor, sobre música, a lembrança das pessoas, melhores amigos e uma crise em seu relacionamento, uma razão atípica unir duas pessoas totalmente diferentes. Por isso que, desde 1895 até 2018, os filmes não ficaram como uma mera lembrança do passado, pois eles nos fazem ver outras dimensões, situações complicadas e engraçadas, histórias de amor, assassinato, um bom investigador descobrindo um crime, heróis lutando pela liberdade do planeta, filmes dramáticos, e histórias de outras pessoas que viveram antes de nós.

Filme é conhecimento, é diversão, é história.

MÚSICA

Emmy Santos

A música é a arte de combinar os sons e o silêncio. A história da música se iniciou na pré-história e está presente até os dias de hoje, principalmente entre os jovens, e a pesquisa feita com os alunos da ETEC mostrou que com eles não é diferente, os gêneros mais votados foram: Internacional, MPB, pop, eletrônica e rock. Sendo esses os gêneros preferidos, vamos trazer alguns artistas e músicas de cada um.

International

Selena Gomez- Stained, Taylor Swift- Delicate - Look What You Made Me Do, Beyoncé- Apes**T, Rihanna- Lemon

Pop

Anitta- Medicina - Veneno- Não perco meu tempo, Silva- Fica tudo bem - Beija eu

Eletrônica

Alok- Ocean, David Guetta- Say my name- Titanium

Rock

Legião Urbana- Tempo perdido, Pitty- Te conecta

MPB

Chico Buarque- Vai passar, Caetano Veloso- Menina de Parnaíba, Djavan- Já não somos dois, Gilberto Gil- Drão.

Sinceramente eu espero que vocês gostem tanto de música como eu, ela me conecta, me faz sentir as emoções que querem passar, a música é universal, ela uni os povos de todos os lugares, etnias e costumes, ela te faz chorar, dançar até o chão, pensar no ex, se alegrar, e te levar para outra dimensão.

CRÔNICAS DE SALA DE AULA!

Sandro Rodrigues

Nas aulas de FAG, lá na Fundetec, sempre exaltava políticos do início do Século passado, pois alguns tinham uma visão muito futurista. Então, da minha parte buscava encorajar os alunos para que lessem sobre estes homens públicos. O personagem do dia era Prestes Maia, um dos meus favoritos e estava muito empolgado na apresentação. Fiz, então, um adendo a Júlio Prestes, este menos famosos que Prestes Maia.

Neste momento, ela interrompeu a aula, toda "indignada" me colocando à prova:

- Professor, o senhor está muito enganado!

Levei um susto e me coloquei em guarda. Ela continuou:

- Júlio Prestes não é político coisa nenhuma. É o nome da estação que fica aqui do lado da faculdade.

A sala explodiu e eu com aquela cara de paisagem, mas morrendo de rir internamente. Coisa boa é dar aula, faz minha vida muito mais feliz!

JANDIRENSE, DE CORAÇÃO, DE AÇÃO, DE REAÇÃO...

JANDIRA, QUERIDA CIDADE JANDIRA

Sandro Rodrigues

Cravada entre quatro grandes cidades (Barueri, Carapicuíba, Cotia e Itapevi) em território, Jandira nasceu e cresceu pequenina, mas seu coração é muito grande. No finalzinho da década de 70, minha família chegou à pequenina cidade, vindos de Jandaia do Sul, norte do Estado do Paraná, meus pais buscavam em São Paulo algo melhor que a lavoura, os pés de

café e os bichos de criação. Fomos acolhidos por uma Jandira interiorana e pouco diferente daquela cidade paranaense. Aquela época, todos eram conhecidos, todos eram próximos. Jandira era Jandira, era linda. O crescimento desorganizado promovido por políticos despreparados, loteadores inescrupulosos, empresários amadores e cidadãos inocentes tornou nossa cidade num amontoado de casas, casinhas e casebres espremidos em vielas, ruelas e travessas. Hoje, Jandira é uma cidade feia, desorganizada e desestruturada.

Diante de uma grande nostalgia, gerada justamente pelo seu aniversário, Jandira, te olho com os olhos daquele menino magricela que corria pelas ruas do centro, pelos campos do tablado e pelos corredores da E.E.P.G Oswaldo Sammartino.

Vejo, então, uma estação de madeira, uma praça com linhas cruzadas, um barracão como prefeitura, um espaço enorme e descampado enfrente ao Banco Bradesco, duas farmácias, um mercado, um riozinho pouco fedido, ainda, uma chácara de japoneses, uma ponte de madeira e barro, um campinho, um barracão de baile, enfim, muitas lembranças deliciosas. Os anos se passaram, assim como as pessoas, e neste dia, Jandira, vários nomes vão surgindo, sem muita força e que guardam bons momentos deste menino. Silvío, meu eterno amigo da infância, Rogério, meu irmão da adolescência e juventude, os irmãos Cláudio (Piau) e Valdemar, amigos dos campos de futebol, Marcelo e Clayton, daquela turma de quinta, sexta e sétima série terrível do Oswaldo, dos vizinhos de nomes estranhos Itaçara e Guacira, seus irmãos mais velhos Coaraci e Igarite, dos vizinhos de nomes normais (rs) Lilian, Fabio, Mi, Gilson, Reginaldo, Sérgio, Fabioli, Rose, Barbara, Messias, Adriana enfim, bons tempos.

O tempo passou, Jandira ganhou cicatrizes profundas e lembrar nos faz melhor, nos dá oportunidade de querer realizar algo bom pela cidade, pelas pessoas, pelo futuro. Isso fortalece o desejo de dias melhores, tempos fáceis e pessoas felizes. Jandira deixe de ser carrancuda. Volte a ser Jandira, querida cidade Jandira.

DEPOIMENTOS

Danilo Cesar de Moura Valença

“Dar voz e protagonismo ao estudante é uma das garantias do Estatuto da Juventude de 2013; neste sentido, a Etec Jandira e a revista Conectados estão alinhadas às legislações internas e internacionais, ao mercado de trabalho do séc. XXI e às práticas pedagógicas mais inovadoras”

Prof.^a Patrícia E. C. Leal Oliveira

Coordenadora Pedagógica da Etec
Prefeito Braz Paschoalin.

“No início quando a Iracema falou sobre a Revista na nossa Etec, fiquei preocupada com as ações que aconteceriam, as reuniões, a impressão da mesma. Mas enfim o sr. Gledston, a Sheila e o sr. Paulo, foram o trio fortaleza neste processo, sempre otimistas e dispostos, com os sorrisos nos rostos auxiliaram os alunos em todos os processos. Escrevi o projeto com um pensamento e fui surpreendida com o resultado. E não seria justo deixar de citar a Andréia que sempre esteve presente nesta jornada. Parabéns a todos e em especial aos alunos que trabalharam com seriedade e afino elevando assim o nome da nossa Etec e mostrando o quanto são capazes. O trabalho em equipe é tudo!”

Prof.^a Luciana Marques

“Estou muito feliz em fazer parte da família CONECTADOS. E espero somar com todos”.

Andreia de Barros Rodrigues -

ATA I - Relações Institucionais da Etec
Prefeito Braz Paschoalin

“Fiquei encantada e feliz com a primeira edição da CONECTADOS. Agradeço demais ao Gledston Seriacopi pela parceria, e aos professores Abel Mendes, Sandro Rodrigues, Luciana Marques e mãe de aluno Elenice Trindade, pela contribuição nesta edição.”

OFICINAS CULTURAIS GRATUITAS

Vanessa Alves de Oliveira

Que Jandira possui uma Etec que oferece cursos técnicos gratuitos como administração, finanças e serviços jurídicos, as pessoas já sabem! Mas alguém aí sabia que Jandira oferece cursos de violão, desenho, teclado e alguns outros projetos como teatro e canto, tudo gratuito?

É isso mesmo! A Secretaria da Cultura possui três cursos fixos: violão, teclado e desenho. Esses cursos estão com inscrições abertas. Para quem são esses cursos? Para jovens e adultos, com exceção ao curso de teclado, cuja idade mínima é de 12 anos, para os outros dois cursos a idade mínima é de 10 anos. A idade pode mudar conforme o tempo, mas a faixa etária atual é essa. Os projetos de teatro e canto não são fixos, portanto é necessário acompanhar os editais para realizar as inscrições, lembrando que não é certeza que eles serão realizados e que podem surgir outros projetos também.

Os professores são concursados, e as pessoas envolvidas nesses cursos e projetos dizem que é algo muito gratificante.

As aulas ocorrem durante a semana ou aos sábados. Durante a semana, no período da manhã e tarde, e aos sábados apenas na parte da manhã (mediante alterações).

As aulas dos cursos fixos iniciarão quando as turmas atingirem a quantidade certa de alunos, porém já há uma data de início: 11 de fevereiro de 2019. As inscrições podem ser realizadas do dia 1 de novembro até 14 de dezembro.

Como são feitas as inscrições?

As inscrições são feitas de forma presencial (no futuro, o objetivo é que sejam online, para facilitar o processo de inscrição), na Secretaria da Cultura de Jandira, de segunda a sexta das 9h até 18h. Quais são os documentos necessários? Cópia do RG do responsável (quando o aluno for menor de idade), cópia do RG do aluno, cópia do comprovante de endereço e 2 fotos 3x4. Para quem ainda tiver dúvidas, entrem em contato com a Secretaria da Cultura (4789-1463) ou com a Revista ConECTados, para maiores informações.

O QUE FAZER NAS FÉRIAS

Vanessa Alves de Oliveira

As férias estão chegando, e sempre há aquela indagação de como se divertir e conhecer lugares novos à preços acessíveis. Então, aí vão algumas dicas de lugares incríveis para visitar, sem gastar dinheiro ou gastando bem pouquinho:

Museu do Catavento: Localizado próximo à estação Pedro II, o Museu do Catavento é uma ótima pedida para sair com a família e os amigos. O Museu é dividido em quatro seções: Universo, Vida, Engenho e Sociedade. No período de férias, as atividades interativas são realizadas todos os dias, com entrega de senhas durante a manhã e tarde. O preço do ingresso é de 10 reais, e 5 reais a meia entrada. Às terças, a entrada é gratuita. Mas, vale a pena dar uma conferida no site do Museu do Catavento para maiores informações: <http://www.cataventocultural.org.br/>.

Sala São Paulo: Localizada na Estação Júlio Prestes, os fãs de música clássica podem assistir à concertos gratuitos nas sessões matinês aos domingos mediante a retirada do ingresso na bilheteria. Fiquem atentos as datas e programações no site da Sala São Paulo.

Parque da Água Branca: Próximo à Estação Barra Funda, esse parque (com entrada gratuita) é um lugar muito agradável e bonito para passar o dia com a família ou amigos, há áreas para piqueniques, e aos finais de semana costuma ter diversos eventos. Há uma página no Facebook específica sobre os eventos do Parque, vale a pena checar.

Avenida Paulista: Andar pela Avenida Paulista é um passeio agradável, mas não deixem de conferir os centros culturais (gratuitos) espalhados pela avenida, como a Casa das Rosas, e a Japan House São Paulo aberta recentemente. Também fiquem ligados nos eventos que ocorrem aos finais de semana!

Aproveitem os passeios, e boas férias!

EXPEDIENTE

A Revista da Etec faz parte do projeto cultural “Estruturando Clubes de Leitura” tem o copatrocínio do Fundo de Municipal de Incentivo à Cultura: Lei 1970-12 (através da Secretária da Cultura e do Conselho Municipal de Política Cultural de Jandira)

Tiragem: 500 revistas

Distribuição na ETEC e Secretaria de Cultura

Editora: Lar que Educa

www.larqueeuca.com.br

Responsável Gledston Seriacopi

Tel (11) 99906-9119

EQUIPE

Redatores alunos da ETEC:

Danilo César de Moura Valença
Emily dos Santos Ferreira
Emmy Samara dos Santos Ferreira
Everton Samuel
Mariana Duca
Sofia Amaral
Vanessa Alves de Oliveira
Winicius Viana

PROFESSORES COLABORADORES

Prof.^a Luciana Marques
Prof. Sandro Rodrigues

REVISÃO DE TEXTO

Andréia de Barros Rodrigues
Elenice Trindade

Um projeto

Apoio

